## Prefeita se livra de cassação

Por oito votos a um, os vereadores rejeitaram a abertura de processo para cassar Solange Lube, acusada de receber verba da Assembléia

Câmara de Viana rejeitou ontem, por oito votos a um, a denúncia contra a prefeita do município, Solange Lube (PSDB), citada pela Receita Federal como uma das beneficiadas pelo esquema de desvio de verba da Assembléia Legislativa.

Segundo a Receita Federal, a prefeita teria recebido um mensalão de R\$ 51 mil durante a campanha eleitoral de 2002. A representação contra a prefeita foi feita pelo presidente regional do PRP, Humberto Alves

O desvio de recursos públicos da Assembléia chegou a R\$ 26,7 milhões, no chamado esquema Lineart. Ele consistia no suposto pagamento de verbas a entidades filantrópicas que, por sua vez, não recebiam o benefício.

Na apuração feita pela Receita Federal, constatou-se que esses recursos foram parar na conta de alguns políticos com man-

dato, como deputados estaduais.

O único vereador que votou a favor da denúncia foi Valdecyr Cândido de Moraes, o Jesus (PRP). No seu discurso, ele defendeu a prefeita e disse que estava votando a favor da representação em virtude de orientação partidária.

Entretanto, Jesus afirmou que caberia um trabalho de investigação pela Câmara já que, na sua opinião, as acusações contra Solange "são consideradas graves".

O vereador Paulinho Pimentel, do mesmo partido da prefeita, disse no seu discurso que Viana nunca teve tantas obras e que votaria pelo arquivamento da denúncia porque o município não pode voltar atrás em sua história.

Por meio de sua assessoria de comunicação, a prefeita revelou que ficou muito feliz com o resultado da votação e que a ordem agora é continuar trabalhando para dar uma satisfação à população.



Prefeita de Viana, Solange Lube, ficou feliz com o resultado

## Acusação contra prefeito de Santa Leopoldina

O presidente da Associação dos Amigos do Espírito Santo, Paulo Cinelli, protocolou ontem em diversos órgãos públicos do Estado, uma representação onde reivindica a cassação do prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Castro Rocha (PPS).

À tarde, ele deu entrada no pedido de afastamento do prefeito na seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES) e Ministério Público Estadual (MPE-ES).

A entidade representada por Paulo Cinelli acusa o prefeito de ter doado irregularmente o prédio do ex-cinema Canaã e do sumiço de parte da verba de R\$ 600 mil que seria utilizada no asfaltamento da estrada que liga a sede do município à comunidade Caramuru.

O prefeito Fernando Castro Rocha disse que a prefeitura não recebeu todo o dinheiro do Estado e que o convênio foi encerrado porque o Executivo não tinha como fazer a drenagem da pista que estava orçada em RS 400 mil.

